

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A capela de Nossa Senhora da Consolação

ameaça ruína

URGE acudir ao telhado da capela da Nossa Senhora da Consolação, mais como monumento cidadão que como templo, pois se Tavira se considera bem servida de igrejas, vão contudo minguando os padrões que atestam costumes e leis dos nossos antepassados. Deles somos depositários, com o dever de os entregar aos que vierem depois de nós. Não gostaremos que mais tarde se diga que por incúria, ignorância ou espírito ganancioso deixámos que a nossa terra perdesse o seu património artístico ou histórico.

A capela de Nossa Senhora da Consolação, primitivamente Senhora dos Mártires, é coeva dos primórdios da Monarquia. Foi construída para guardar a porta do Alfeição, nome que em breve descaiu na porta da Afeição. Ficava em frente das Casas do Rei.

No tempo de D. Manuel I a vila de Tavira ou Tavira foi elevada a cidade. Como os interesses do município se debatessem, até aí, no adro da matriz, o Rei cedeu para os paços municipais a sua própria casa e logo lhe ficou adstrita a capela. Descendo a rua, apenas deixou uma estreita passagem para a sua porta e fez construir umas casas para servirem de estalagem porque a que existia não comportava as gentes que vinham à cidade.

Mais tarde, em pleno século XVII, a casa municipal foi mudada para o palácio dos Francas, na Praça da Constituição. Em seu lugar, nos paços manuelinos, ficou a cadeia.

Os condenados à morte tinham o direito de instalar-se na capela (ficarem de oratório) 24 horas antes da execução, para tratarem do negócio da sua salvação.

Por ter sido consoladora de inocentes e arrependidos bem mereceu a Senhora o título de «Consolação», tão raro nas portuguesas invocações marianas. Ali, muitas vezes assistiu à missa D. João II, a Rainha D. Leonor e as suas numerosas e lindas aias.

Pensando em todos estes factos quem se não sentirá tomado de interesse e carinho pela pobre capelinha da Consolação, tão desconsolada no seu abandono?

Quem se não interessa diante dessa imagem de mulher nova, dia e noite oferecendo o Filho pequenino aos transeuntes que passam apressados e despercebidos?

Se se acudir imediatamente, a obra de reparação não será muito grande, mas se se deixar cair o telhado, as despesas serão muito maiores.

Não quererá a Câmara tomar à sua conta o cuidado da antiga «vizinha»?

Não haverá corações generosos e amigos da sua terra que se unam para ajudar? Aqui fica o nosso apelo.

Procissão dos Ramos

Hoje, sairá pelas 17 horas, da igreja da venerável Ordem Terceira do Carmo, a tradicional e pomposa procissão dos Ramos, que costuma atrair a Tavira grande número de forasteiros.

O cortejo religioso que seguirá o itinerário habitual será acompanhado pela Banda de Tavira.

A Câmara de Tavira

informa:

POR despacho de S. Ex.ª o Subsecretário de Estado das Obras Públicas, foi autorizada a inclusão no Programa de Trabalhos em curso, das seguintes obras escolares:

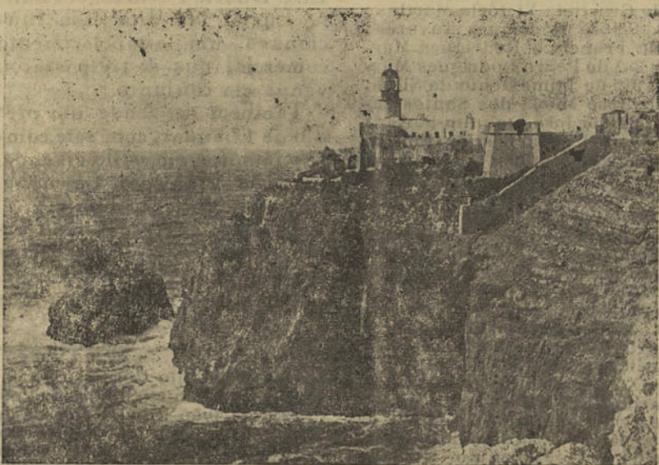
Ampliação para 4 salas dos dois edifícios escolares de 2 salas, existentes na Rua da Porta Nova, em Tavira; Construção de edifícios escolares nos sítios dos Estorinhos e Faz-Fato, freguesia da Conceição, Fonte Salgada e Belleche, freguesia de Santa Maria, e no núcleo de Pinheiro - Livramento, freguesia da Luz.

Foi autorizado o reforço de participação no valor de Esc. 30.000\$00 para a obra de «Reparação do Bairro Jara».

Comemorações Henriquinas

O INFANTE

modelo da juventude



O Cabo da S. Vicente, nas proximidades de Sagres

EIS-NOS no Promontório de Sagres! Neste pedaço de terra nua e debruada pelo mar, nasceu a mais bela epopeia marítima de todos os tempos: os descobrimentos dos Portugueses.

Bem podem aqueles, que tentam chamar a si a glória de terem descoberto o Mundo, tentar apoucar o feito «do peito ilustre lusitano», que nada conseguirão. Essa glória vai toda para os Portugueses, cabendo o maior quinhão dela ao Infante de Sagres.

Pois, não foi ele que fez desabar como um castelo de cartas todas as fantasias tecidas sobre o Mar Tenebroso? Não foi ele que tentou, a sério, e baseado em dados científicos, desvendar todos os segredos da arte de navegar, segredos mais tarde aproveitados pelos outros? Se algumas viagens se tinham feito até então deviam-se a iniciativas de aventureiros que, seduzidos pelo gosto do desconhecido iam desambulando pelos mares orientais. Mas, essas viagens estavam

Continua na 2.ª página

SUBSCRIÇÃO

para a Banda de Tavira

Chamamos a atenção de todas as pessoas que desejem corresponder ao apelo lançado pela Banda de Tavira com destino às despesas com a sua competição no Concurso de Bandas Cívicas a realizar em Setúbal, que deverão dirigir os seus óbulos directamente à direcção daquele organismo.

Muito embora o nosso jornal lhe dê todo o seu apoio e colaboração, nada tem com tal subscrição, isto para evitar que nos sejam enviados vales de correio erradamente, com pedidos para acusar a recepção.

Toda a correspondência neste sentido deve pois ser endereçada directamente para a direcção da Banda de Tavira.

Mutualismo e Corporativismo

EM discurso proferido não há muito, o sr. Ministro das Corporações revelou ter dado instruções aos serviços competentes do departamento do Estado que superiormente dirige, para estudarem, em plano geral, os diversos problemas das associações de socorros mútuos e para ouvirem estas, continuando a ampará-las, se possível, ainda com maior eficácia em ordem ao seu fortalecimento e expansão.

Nesta declaração do Dr. Veiga de Macedo encerra-se um desmentido que, ainda que desnecessário, talvez não tenha deixado de ser oportuno e mereça a pena ser posto em relevo.

Todos nós sabemos como certa crítica derrotista, melhor dizendo, certa oposição mal intencionada e demais nossa conhecida tem procurado arvorar o mutualismo como estandarte de guerra contra o corporativismo e principalmente contra a Previdência que acusa de procurar, por todos os meios, ainda os menos louváveis, destruir o mutualismo e, conseqüentemente, os seus beneméritos efeitos, em prol das classes menos protegidas.

Deputados algarvios

na Assembleia Nacional

Usaram da palavra numa das últimas sessões da Assembleia Nacional, os deputados algarvios srs. Eng. Sebastião Ramirez e Comodoro Henrique Tenreiro.

O primeiro, fez largas referências à pesca do Bacalhau, elogiando a obra do sr. Comodoro Tenreiro sobre o valor da frota de pesca portuguesa.

Com dados estatísticos demonstrou quanto o nosso País tem progredido neste valioso sector da sua actividade sob a égide do Governo de Salazar.

O sr. Comodoro Henrique Tenreiro fez o elogio da prestigiosa figura do embaixador Chateaubriand e o seu grande amor a Portugal.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

SEMANA SANTA

NOTAS BREVES

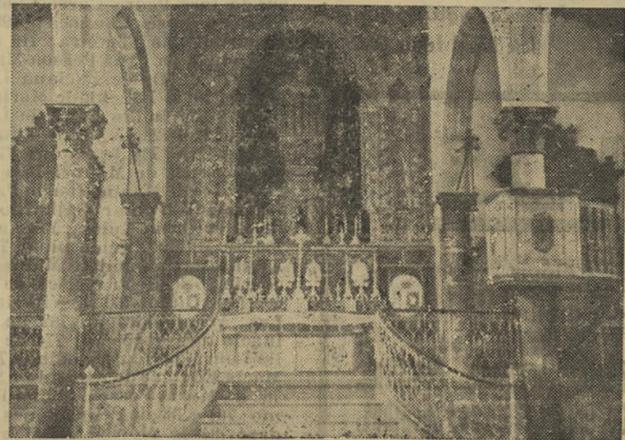
Domingo de Ramos, Missa das Palmas!

Oh! Quantas recordações se avivam das apagadas tradições religiosas de Tavira, neste principiar da Semana Santa!

As iluminações das igrejas, com exposição do Santíssimo Sacramento, na Quinta-feira Santa, em que a cidade, à noite, oferecia o aspecto duma grande e fúnebre romaria.

Após as trevas saía a Procissão dos Painéis, que percorria todas as igrejas.

Aindanos recordamos do esplendor de luzes e flores das igrejas do Carmo, S. Francisco, Santa Maria, Sant'Iago e Misericórdia.



O altar-mor da Igreja da Misericórdia

Os officios de trevas, celebravam-se na quarta, quinta e sexta-feira, acompanhados a grande instrumental e harmoniosas massas corais. Na Sexta-feira Santa, após as cerimónias litúrgicas das matinas, que se realizavam no sumptuoso templo da Misericórdia, cerca da meia-noite, saía a Procissão do Enterro, silenciosa e triste, que percorria a cidade.

Só os homens se incorporavam nas alas, envergando os seus balandras escuros, portadores de tochas, cuja luz tênue e tremulante dava uma nota ainda mais grave ao cortejo. E, ao som dos acordes das marchas fúnebres, executadas pela banda de música que fechava o préstito, seguia a Procissão, com as três venerandas imagens e o esquife do Senhor Morto, sob o pátio.

E porque não voltar a instaurar tão belos costumes religiosos da cidade?

Só depois de termos escrito estas breves notas sobre a Semana Santa tivemos conhecimento de que, por determinação do Rev. Prior de Tavira, a Procissão do Enterro, este ano, sairá da igreja da Misericórdia.

E com muita satisfação que registamos a notícia.

A Casa do Algarve

Testemunhou a Gratidão dos Algarvios ao sr. Ministro das Obras Públicas

A DIRECCÃO da Casa do Algarve, representada pelo seu presidente, vice-presidente, 1.º secretário e vogal, respectivamente, srs. Major Mateus Moreno, Dr. Maurício Serafim Monteiro, Hermenegildo Neves Franco e Arnaldo Martins de Brito e acompanhada pelos presidentes do Conselho Superior Regional e da Comissão Cultural, srs. Drs. Sousa Carusca e Garcia Domingues, e pelo deputado pela província, sr. Coronel Sousa Rosal Júnior, foi recebida em 31 do mês findo pelo Ministro das Obras Públicas, sr. Eng. Arantes e Oliveira, a quem, em nome da referida colectividade, fez entrega, numa artística pasta, dos diplomas de sócio benemérito e de gratidão e de louvor, em reconhecimento dos altos serviços que tem prestado à valorização de todo o Algarve e à dignificação histórica de Sagres.

A leitura da mensagem que acompanhou os ditos diplomas foi precedida de algumas palavras do sr. Coronel Sousa Rosal, sobre a urgência de dar solução a numerosos problemas.

Continua na 2.ª página

Ministro da Saúde

No passado domingo, esteve no Algarve o sr. Ministro da Saúde, que visitou inesperadamente os hospitais de Vila Real de Santo António e de Faro.

Comemorações Henriquinas

O INFANTE

modelo da juventude

Continuação da 1.ª página

rodeadas de lendas e fantasias, e tanto se sabia no seu fim como no seu princípio.

Foi o Infante D. Henrique que procurou aclarar todos os mistérios relacionados com o mar, dar-lhes uma explicação lógica e verosímil, e tirar-lhes assim o carácter de coisa sobrenatural, que tanto amedrontava os marinheiros de então. Não veio, infelizmente, a colher o fruto mais ambicionado que o seu trabalho produziu: a descoberta do caminho marítimo para a Índia.

Essa alegria desfrutaram-na outros, que tiveram a dita de nascer numa fase mais adiantada, na sequência dos descobrimentos.

Que força tamanha teria movido o Infante a abandonar a vida da corte e a convivência dos seus, para se vir desterrar em Sagres, neste pedaço de terra batida pelo mar? O amor da Pátria ou o amor da Ciência? Creio que ambas as coisas. Pois, se, por um lado, ele era um amante fervoroso do seu Portugal, amante formado na mais bela escola de virtudes que jamais proliferou no nosso país, por outro era um homem do Renascimento, portanto ansioso de saber e desvendar as maravilhas da natureza.

Mas, fosse por amor à Pátria, fosse por amor à ciência, o que é certo é que não teria força de ânimo para levar a cabo tão espinhosa tarefa, se não fosse um espírito forte, um espírito como aparecem poucos na história de um povo. Senhor de uma fortuna considerável, agraciado com os mais altos títulos de nobreza, tudo abandonou e até mesmo sacrificou em proveito da sua missão. Missão sagrada, missão que só um português da tempera do Infante se proporia empreender.

Como não há-de ser ilustre um povo que dá ao mundo tão altos exemplos de valor e coragem! Que melhor modelo pode escolher um jovem que se queira formar no caminho da rectidão e da verdade? Que expontente mais elevado pode procurar na estuzante constelação dos heróis portugueses?

Será um homem de bem, será um bom português todo aquele que seguir o facho luminoso deixado pelo Infante. Facho do trabalho, facho do dever, da honra, do amor à Pátria; facho que sempre alumiará o caminho da Nação

Mutualismo e Corporativismo

Continuação da 1.ª página

pode ser digno de aplauso ou aprovação, a ninguém, com razão certa poderá admirar-se que ela não seja objecto de cuidado e interesse. Este é, porém, o tal falso mutualismo, insistentos.

O outro, o autêntico, o verdadeiro, o que efectivamente distribui benefícios e espalha benesses, o que olha os interesses dos seus associados e cuida de lhes melhorar e valorizar a situação, esse, ao contrário, merece, e justamente, toda a protecção e essa lha tem sempre dispensado a Organização Corporativa, que há olhado com grande interesse e acrisolada atenção para os seus problemas que, com desvelo, tem procurado resolver.

As recentes declarações do Ministro sr. Dr. Veiga de Macedo a que atrás fazemos referência disso são prova, clara e irrefutável e conclusiva. O Mutualismo devidamente organizado cabe inteiramente no Corporativismo e pode mesmo ter nele a situação a que faz merecido jús. Distanciado embora dos seus fins e meios da acção da Previdência tal qual a concebe e estrutura a nossa Organização Corporativa ele pode, no entanto, realizar uma acção sobre modo benemérita que cumpre acarinhar e tanto quanto possível auxiliar. Em tanto está empenhado o Ministro das Corporações, que assim, ao mesmo tempo que realiza obra benemérita e crêdora de aplauso desfaz uma lenda caluniosa só posta a correr com fins derrotistas na preocupação censurável de inimizar o mutualismo com o corporativismo e contra este criar mau ambiente entre os que daquele podem com evidente proveito ser usufrutuários.

Mutualismo e Corporativismo nunca é demais repeti-lo, acentuá-lo, não são incompatíveis e muito menos inimigos ou adversários, mas em não poucos aspectos podem e devem caminhar a par na acção protectora dos que trabalham. Mas voltamos a insistir: o Mutualismo que não é política actuante, como tantas vezes se verifica, contra a Ordem Corporativa. Este não pode, evidentemente, ser considerado como elemento de colaboração nem digno de ser auxiliado.

Portuguesa e que brilhará mais vivo quando ela necessitar dos seus filhos, que responderão como o Infante: aqui estamos!

José Miguel Felício Nunes

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Faz-se saber que neste Juízo e secção de processos, correm editos de trinta dias, que se contarão da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados incertos, para, no prazo de vinte dias, findo que sejam o dos editos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra Incertos, para a arrecadação da quantia de 1.115\$00, provenientes de dividendos abandonados das acções n.ºs 1 e 2 de António Augusto da Fonseca Mendes; 3 de Maria dos Mártires Pires; 120 de Maria Virgínia de Matos Estácio Parreira; 119 de Maria Lucilla Corpas Gomes Aboim; 129 e 130 de Francisco António de Sousa; 166 de Luis Eduardo de Almeida Ponce; 169 de António Rodrigues Carrajola; 170 de Raquel Marinho Palermo Carrajola; 171 de Maria Isabel Gil Madeira Teixeira; 172 de Maria Isabel Gil Madeira; 173 de José Madeira Nobre Teixeira; 174 de Maria Isabel Gil Madeira; 175 de Catarina Gil Madeira Gomes; 179 de João Inácio Gomes; 187 de António Gil Madeira Teixeira; 188 de Maria Julieta Gil Madeira Teixeira; 189 de Joaquim Gil Madeira Teixeira; 190 de António do Nascimento Teixeira; 195 de Justina Rosa Paulo; 196 de Paulo Joaquim; 201 de Maria das Dores Caleça; 202 de José António Ribeiro Ramos; 203 de Carlos da Graça Ramos; 206 de Maria de Lourdes Santos; 210 de Maria José Messias; 225 de Joaquim António Mansinho 285 de Gracinda Victória Martins; 297 de José Rodrigues Tavares; 301 de Francisco Rodrigues Martins; 302 de Pedro Rodrigues Martins; 315 de Jaime Bento da Silva; 324 de José Maria dos Santos Junior; 328 de José Joaquim Pereira Ramos; 360 de Sebastião Emídio da Costa Godinho; 373 de José Mendes Silvestre; 374 de Maria Isabel Gomes Mendes; 378 de Maria Caetana Pires Soares; 384 de Maria da Encarnação Piloto Azevedo; 397 de Joaquim do Carmo Peres; 400 de Rita Reis Santos Cabrinha; 401 de José Gomes Cabrinha; 406 de Baltazar Peres Horteiga; 429 de Maria do Carmo Pires Faleiro; 443 de Jacinto Augusto da Conceição; 449 e 447 de Maria Victória Xavier Ferreira; 448 de Ilda Contreiras de Campos Casado; 449 e 450 de Joaquim Baptista Ferreira; 451 de Joaquim do Carmo Palma; 466 de Joaquim Valente Vidigal; 467 de Maria Joana Soares; 469 de Emília Nogueira Celorico; 500 de João Augusto de Melo e Sabo; 501 de Augusta Xavier da Silva e Sabo; 502 de Luis Augusto da Silva e Sabo; 565 de José Augusto Ramos; 578 de João Pereira Nunes; 592 de Serafim Augusto Martins; 596 de Luis José Pedro Vila Lobos Arnedo; 597, 598 e 629 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 644 de Júlia Baptista Falcão de Bernardo; 654 de Joaquim Alexandre da Fonseca Neves; 671 a 674 de Alda Pires Neves; 675 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 676 de João José de Pádua Cruz; 677 de Ester Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 678 de Maria Teresa Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 680 de Maria Júlia Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 681 de João Neto de Sousa; 685 e 686 de José Francisco Borges; 687 de Maria José Garcia Dias; 693 de José Pedro Correia; 697 de Augusto José Chanoca; 698 de Eduardo Dias Ferreira; 713 a 716 de Libela da Cruz Pessoa Machado; 719 de Dulce Luciana Lopes Mira; 720 de Felicidade Maria Lopes; 721 de Judite Eduarda Lopes Mira; 722 e 723 de Judite Eduarda Lopes Mira; 744 de António Geraldo Dias; 745 de Manuel Dias Ferreira; 746 de Manuel Inácio Palma; 753 de Júlio César Galhardo; 755 de Maria Júlia Guimarães Xavier; 756 de Mário Xavier Dias; 758 de Albina Maria Cândida Matos Conceição; 759 de Francisca da Conceição Araújo; 760 de Vitorino da Luz Araújo Braga; 762 de José Inácio da Conceição; 774 de Emília Laura de Sousa Coelho; 776 de Maria Edviges de Almeida e Silva; 780 de Maria Pessoa Aboim Palermo; 781 a 783 de Pedro Lopes Mendes; 784 de Maria Adelaide Guimarães Chaves Frazão; 785 de João Chaves Guimarães; 796 de Joaquim Falcão Ramalho Ortigão; 797 a 836 de Joaquim Falcão Ramalho Horteiga; 838 de José Falcão de S. Pereira de Berredo; 890 a 894 de Maria da Encarnação Piloto Azevedo; 896 de Luzia do Carmo Rosa; 915 de Joaquina de Azevedo Coutinho; 918 de João António Rosa; 919 de Luzia do Carmo Rosa; 923 de João Correia Monteiro; 925 de Gertrudes das Dores Rodrigues; 930 de Frederico António Ramos Dias; 937 de João Baptista Braz; 943 de Manuel dos Santos Farrajota; 945 de Luisa Adelaide Freire de Quadros; 946 de Maria das Dores Azevedo Coutinho; 947 de Maria Luisa de Quadros Amado da Cunha; 950 de Pedro Lopes Mendes; 952 de Joaquim Pires Cruz; 953 de Duarte Pires Cruz; 954 de Cristiana Lopes Cordeiro Peres; 955 de

A Casa do Algarve

Testemunhou a Gratidão dos Algarvios ao sr. Ministro das Obras Públicas

Continuação da 1.ª página

mas do Algarve, e dos srs. Major Mateus Moreno, Dr. Maurício Monteiro e Dr. Garcia Domingues, sobre iniciativas de interesse concelhio, já em curso ou ainda em estudo, como a da construção de um Jardim Escola João de Deus, em Faro; o restauro da fortaleza e capela da freguesia da Carrapateira, no concelho de Aljezur, e a elevação de uma estátua, em Silves, ao conquistador da cidade, e de um monumento a João de Deus, em Messines, sua terra natal.

Agradecendo, muito sensibilizado, a homenagem que lhe era prestada, o sr. Eng. Arantes e Oliveira teve palavras do mais vivo apreço pelo Algarve e pelas actividades da sua Casa Regional em Lisboa, que declarou acompanhar sempre com o maior interesse, e prometeu, depois de breve troca de impressões, fazer todo o possível para que tenham pleno êxito as iniciativas que acabavam de ser-lhe apresentadas.

Vende-se

Uma casa térrea na Av. Eng. Duarte Pacheco, em Santa Luzia. Na dita casa funcionava um estabelecimento comercial que se trespassa ou vende em conjunto.

Também se vende um prédio de 1.º andar, com sete compartimentos, em estilo vivenda, na Rua Marechal Carmona, também em Santa Luzia.

Também se trespassa ou arrenda-se o Restaurante Pires, na Rua 9 de Abril, em Tavira. Trata João Laranjo, na Rua 9 de Abril — Tavira.

Joaquim António Cordeiro Peres; 956 e 957 de Manuel Simões da Costa; 958 de João Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 959 de Tomaz Peres Mestre; 960 de Maria José, 1039 de Francisco António de Araújo, 1042 de João Alfredo Pessoa Chaves, 1043 de Inez Augusta da Cruz Pessoa Chaves, 1109 de Herminia dos Mártires Carvalho Peres, 1110 de João Baptista Carvalho, 1119 de João Pereira Nunes, 1124 de António Silva, 1130 a 1134 de Joaquim António Palermo de Mendonça, 1142 de Eduardo Rafael Pinto Junior, 1143 de Judite Pacheco Pinto, 1150 de José da Conceição Ramos, 1204 a 1207 de Custódio Pires Soares, 1209 a 1213 de Manuel Nunes Barata, 1214 de Manuel Soléio Pronstroller, 1221 de Maria da Conceição Pires Araújo, 1266 de Maria Libânia Gil Madeira, 1277 de Maria Pessoa Aboim Palermo, 1285 de Laura Tavares de Sousa, 1286 de Maria Adelaide Tavares de Sousa, 1287 de António Augusto Tavares de Sousa, 1288 de Rita da Paz Gil Madeira Centeno; 1290 de Rita Alexandrina Gil Madeira Centeno, 1331 de Joaquim Geraldo Dias, 1332 de Maria Fortunato Serrano Dias, 1335 de Maria Amélia Rodrigues de Brito, 1336 de Rita das Dores da Graça Ramos, 1338 de Maria Geraldo Dias, 1339 de Maria de Jesus Geraldo Dias, 1340 de António Joaquim Geraldo Dias, 1341 de José Maria Godinho Dias, 1342 de José Pires de Jesus, 1343 de Maria Emília Correia Ribeiro, 1345 de Maria da Encarnação Coelho Ribeiro, 1346 de Armando de Sousa Larcher, 1348 de António Herculano Chaves de Carvalho, 1349 de Virgínia Amélia Guimarães Chaves, 1350 de Maria Adelaide G. Chaves Frazão, 1353 de Maria Isabel Mimoso, 1355 de Amélia Maria Rodrigues de Brito, 1368 e 1369 de Maria de Lourdes Ascensão Contreiras Lopes, 1375 de Maria do Nascimento Soares Mil-Homens, 1376 de Maria João Marcos Soares Mil-Homens, 1385 de Maria da Luz Viegas Monteiro, 1393 de José Fernandes de Brito, 1394 de Angelina Cândida de Brito, 1903 de Maria do Carmo Ferreira Leiria, 2096 de António do Nascimento Teixeira, 2129 a 2132 de Eduardo Dias Ferreira, 2266 a 2272 de Joaquim Valente Vidigal, 2292 de Maria Mariana de Mendonça Pereira, no valor de 5800 cada, com a cominação dos mesmos dividendos, que são relativos ao ano de 1953, serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado, e, como tal, a este adjudicados.

Tavira, 1 de Abril de 1960.

O Juiz de Direito

a) João Carlos Leitão Beça Pereira

O Chefe da Secção de Processos

a) João Faustino Nunes Gonçalves

Instituto de Assistência Social**D. Francisco Gomes**

Balancete referente ao período decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1959:

Receita — Saldo do ano de 1958, 45.994\$90. Subsídio do Instituto Assistência Menores, 143.040\$00. Subsídio do Governo Civil de Faro, 60.000\$00. Subsídio da Junta de Província do Algarve, 6.000\$00. Subsídio da Comissão Municipal Assistência, 12.000\$00. Subsídio da Câmara Municipal V. R. Santo António, 4.200\$00. Subsídio da Câmara Municipal de Tavira, 1.000\$00. Subsídio da Câmara Municipal de Olhão, 9.000\$00. Subsídio da Câmara Municipal de Aljezur, 300\$00. Subsídio da Câmara Municipal de Portimão, 6.000\$00. Subsídio da Câmara Municipal de Lagoa, 500\$. Subsídio da Câmara Municipal de Albufeira, 2.500\$00. Subsídio da Câmara Municipal de Loulé, 1.000\$. Produto de quotização, 44.791\$60. Donativos em dinheiro, 36.106\$00. Produto de Festas etc., 807\$60. Juros da C.G.D.C.P., 102\$80. Caixa de Previdência Emprestou Assistência, 1.140\$00. Caixa de Abono de Família Emprestou Assistência, 159\$60. Total 374.642\$50.

Despesas — Pessoal Administrativo, 21.000\$00. Pessoal Docente, 6.000\$00. Aquisição de móveis, 240\$00. Conservação de viaturas com motor, 3.709\$30. Artigos de expediente escolar, 13.222\$20. Correios e telefones, 229\$90. Telefones, 1.329\$80. Transportes, 1.241\$. Renda de Casas, 3.720\$00. Seguro do pessoal, 144\$30. Caixa de Previdência, 1.140\$00. Caixa de Abono de Família, 320\$40. Aquisição de livros publicações e revistas, 2.755\$60. Conservação de prédios, 544\$60. Conservação de outros móveis, 3.798\$00. Serviços clínicos, 1.972\$00. Luz, aquecimento, água e limpeza, 15.774\$20. Gêneros, 201.146\$90. Combustível, 5.160\$20. Vestuário e Calçado, 34.961\$50.

Consignação de Recitas — Caixa de Previdência Emp. Assistência, 1.140\$00. Caixa de Abono de Família Emp. Assistência, 159\$60. Total, 320.081\$80.

Saldo para 1960, 54.560\$20.

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

Anúncio

(1.ª Publicação)

Faz-se saber que, neste Juízo e Secção de Processos, da Secretaria Judicial, correm editos de trinta dias, que contarão da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos para no prazo de vinte dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra Incertos, para a arrecadação da quantia de seiscentos escudos, proveniente de dividendos abandonados das acções números dois mil duzentos e cinquenta e seis e três mil duzentos e vinte e seis a três mil duzentos e trinta, da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, com sede nesta cidade, de cujas acções é titular Mário Xavier Dias, residente na Rua Francisco Sanches, sessenta e três r/c, Lisboa, com a cominação dos mesmos dividendos serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado e, como tal, a este adjudicados.

Tavira, 1 de Abril de 1960

O Juiz de Direito

a) João Carlos Leitão Beça Pereira

O Chefe da Secção de Processos

a) João Faustino Nunes Gonçalves

Vende-se

Um courela de terra no sítio do Carapeto em Conceição de Tavira, que consta de terras de semear com os quatro ramos de arvoredo e algumas árvores de fruto, casas de habitação, ramada, palheiro, alpendre e mais dependências.

Quem pertender dirija-se a José Mestre no sítio das Solteiras — Conceição de Tavira.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Milla, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

Visita de Estudo

Nos dias 2 e 3 os alunos do Externato de Nossa Senhora das Mercês, desta cidade, realizaram a sua visita de estudo anual, acompanhados da Directora e Professores do mesmo estabelecimento de ensino.

Desta vez a visita foi extensiva ao centro e barlavento do Algarve.

Na sua passagem por São Brás de Alportel e Loulé os jovens estudantes aproveitaram a oportunidade para prestar homenagem ao poeta Bernardo Passos e Eng. Duarte Pacheco, nas bases de cujos monumentos foram colocados ramos de flores.

Em Monchique, na residência da respectiva Directora sr.ª Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba e de seu esposo sr. Dr. Álvaro Garcia, digno Conservador do Registo Civil, em Loulé, foram obsequiados com um almoço volante e recebidos por um grupo de alunos do Externato daquela vila.

Integrada nas comemorações que o Externato projecta em honra do Infante D. Henrique e de D. Nuno Álvares Pereira, os alunos prestaram também na fortaleza de Sagres, sentida homenagem à memória do glorioso filho de D. João I, proferindo o estudante do 5.º ano, sr. José Miguel Felício Nunes, um discurso, que noutra lugar publicamos.

Como a chuva caía nesse momento sem cessar, a cerimónia teve de ser encurtada e terminou pelo lançamento de flores ao mar.

Paralisia Infantil

Agradece-se a todas as pessoas que queiram vacinar crianças contra a paralisia infantil, o favor de se dirigirem, durante o corrente mês, à Subdelegação de Saúde a fim de se evitar que se perca um «stock» de vacina que termina a validade no próximo mês.

Engenho

Em ferro, com corda e alcatruzes. Vende José Nicolau da Palma, na propriedade do Marco, Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Lotaria da Páscoa

Capital de Esc 20 mil contos em 25.000 bilhetes a 90\$00, divididos em vigésimos a 45\$00 e cautelas a 18\$00. Quem quizer dinheiro habilita-se nesta casa, que está próximo a vender a Sorte Grande em Tavira. Vendas aos preços de Lisboa. Grande palpito esta semana nos seus números certos em cautelas: **12.612 e 18.184**

Festas da Páscoa

Se está comprador dos seguintes artigos para esta quadra: Livros de Missa para crianças e adultos, Missais, Terços, Medalhas para pôr nos carros de Bébés, Postais de Santos, Estampas religiosas para pôr nos Livros, Estampas para Quadros, Cromos para felicitar na Páscoa, Grande sortido de Livros religiosos para ofertas de distinção. A nossa casa impõe-se pela variedade e qualidade dos artigos que vende.

Papelaria CASA BRASIL
Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

Máquina de Tricotar
PASSAP



tão simples que dá prazer tricotar

Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes
Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

Será Maria de Fátima Bravo Rainha?

Está a decorrer com bastante entusiasmo o concurso organizado pela conhecida e apreciada revista Flama, para eleição da rainha da rádio e da Televisão de 1960, a qual irá ao estrangeiro representar o nosso país.

Durante algumas semanas a simpática e jovem canconetista Algarvia, Maria de Fátima Bravo, comandou o primeiro da classificação, encontrando-se agora um pouco afastada, mas concerteza que conta conosco, algarvios para a colocarmos no lugar que ela bem merece. Vamos todos com um pouco de boa vontade demonstrar o nosso bairrismo para que esse ambicioso título fique nessa jovem que sobejadamente tem sabido representar a nossa província e que também ficaria bem entregue a representação do nosso país e deste Algarve de que tanto nos orgulhamos.

Mocidade Portuguesa

Banquete de homenagem

aos srs. Drs. Romão Duarte e Silvério Ramos

Hoje, realiza-se em Faro, no Hotel Aliança, um banquete de homenagem aos srs. Drs. Joaquim Romão Duarte, e Silvério Ramos, respectivamente comissário nacional adjunto e inspector da M.P. O referido banquete é promovido por um grupo de antigos dirigentes e graduados.

Tribunal Judicial
Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de quarenta e cinco dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os réus Joaquim dos Santos Gonçalves e mulher Ditalina Gonçalves, ele trabalhador e ela doméstica, ausentes em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida no sítio de S. Pedro, freguesia de Santiago, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior aquela dilacção dos éditos, contestarem a acção de divisão de coisas comum que lhes move o requerente Francisco dos Santos Gonçalves, sob pena de se proceder á adjudicação ou á venda da coisa objecto da acção.

Tavira, 11 de Março de 1960
O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIOLOGIA—RADIOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Noticias Pessoais

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Diná Marques Romano Farrajota, menina Helena Maria Guerreiro Lata e o sr. Francisco de Assis Leiria.

Em 11 — Srs. Lionillo Eduardo Figueira Santos e Laurentino Neto Gago.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emília Vitória Correia, D. Maria da Estrela Vitor dos Santos, D. Maria Francisca Rosa e os srs. Francisco do Nascimento Rocha Júnior, Bernardino dos Mártires Mateus, Damião Cândido de Andrade e José Mendonça.

Em 13 — D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues, D. Maria Odeite de Oliveira Romeira e menina Ilda do Nascimento Trindade.

Em 14 — D. Gertrudes Laranjo Conceição, D. Maria Stuart de Jesus Conceição Pinto Salgado, D. Beatriz Fernanda Padinha Conreiras e o sr. Joaquim do Nascimento Evangelista.

Em 15 — D. Basíllia das Dores Brito e D. Maria dos Mártires Correia Matos.

Em 16 — D. Maria Engrácia Mendonça do Carmo, D. Francisca Quaresma, menina Adelina Bernardete Gonçalves Trindade e o sr. Manuel Florival Arrais Gaspar.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filho seguiu para a capital onde foi passar a Páscoa, o sr. Décio Baptista Bagarrão, tesoureiro da Fazenda Pública e nosso prezado amigo.

Foi á capital a sr.ª D. Maria José Gonçalves Nascimento, esposa do sr. José Maria do Nascimento, comerciante nesta cidade.

Acompanhado de sua esposa e filha deslocou-se á capital o sr. José Pedro Barão Junior, funcionário da C.G.D.

Esteve nesta cidade o sr. Major Santos, 2.º Comandante da G.N.R., em Coimbra.

Encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Duval Faria, agente técnico de engenharia.

Necrologia

Augusto dos Santos

No dia 4 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. Augusto dos Santos, de 68 anos de idade, marítimo, natural de Tavira.

O falecido era casado com a sr.ª D. Marta Matias.

D. Ludovina Joana Miguel

Faleceu em 6 do corrente, em Alcoutim, a sr.ª D. Ludovina Joana Miguel, de 88 anos de idade.

A falecida era mãe da sr.ª D. Maria Ludovina Simões, D. Adelina Joana Trindade, D. Francisca Madeira Serafim e D. Dinora Madeira Rodrigues e dos srs. Miguel Francisco Madeira Serafim, André Francisco Madeira e sogro dos srs. Francisco do Nascimento Trindade e Arnaldo António Rodrigues e das sr.ªs D. Lídia Moreira Lopes Madeira e D. Maria da Paixão Madeira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Caminhos de Ferro

Serviço especial por ocasião da Semana Santa e Páscoa

Para assegurar o transporte de passageiros que, por ocasião destas festas, se desloquem na Zona Sul, é estabelecido o seguinte serviço especial:

Do dia 10 a 18 de Abril de 1960 — Comboio nº. 8011 (rápido do Algarve) — Efectua-se diariamente entre Barreiro e Vila Real de S. António — Guadiana, com ligação de e para Aljustrel e para Lagos.

No período acima em referência dá diariamente ligação para Sevilha.

— Automotora nº. 9728 — Efectua-se diariamente entre Faro e Lagos.

— Automotora nº. 9730 — Suspensa a sua circulação entre Faro e Lagos.

Do dia 10 a 19 de Abril de 1960 — Comboio nº. 8012 (rápido do Algarve) — Efectua-se diariamente entre Vila Real de Santo António—Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e de e para Aljustrel. No período acima em referência recebe diariamente ligação de Sevilha.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio do Belmonte que consta de terra de semear, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras, com ramada e palheiro.

Tratar com Luís Pires Gago, Foz — Tavira.

O auxílio

à Banda de Tavira

Continuação da 4.ª página

- Dr. José Raimundo Ramos Passos 50\$00
- Dr. José Diogo Guerreiro. 50\$00
- Francisco Araújo Ribeiro 50\$00
- Dr. Martiniano dos Santos 50\$00
- José Simões da Costa 100\$00
- Francisco Martins 50\$00
- Eduardo V. Guerreiro 50\$00
- Anónimo 50\$00
- João Pinto Dias Pires - Faro 50\$00
- António Miguel Galvão - Faro 50\$00
- Manuel José Leiria - Lisboa 100\$00
- Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo - Lisboa. 100\$00
- Capitão Nicolau de Matos 50\$00
- Dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato - Faro. 25\$00
- Joaquim Luís 20\$00
- José António de Jesus. 20\$00
- José Ribeiro de Jesus 20\$00
- José Desidério Pinto 20\$00
- Jaime Pires Costa 20\$00
- Daniel Cunha 20\$00
- D. Amélia Trindade Guerreiro 20\$00
- D. Laura Chagas 20\$00
- Cap. António Mil-Homens Correia 20\$00
- Manuel da Silva Domingues - Vila R. S. António 20\$00
- Dr. Alexandre José Simão José 20\$00
- José Inácio Dias - Faro 20\$00
- Ofir Gomes Panito 20\$00
- Custódio Sabino Martins 20\$00
- Vitor Castanho Soares - Leiria 20\$00
- José Gomes Gonçalves Carlota - Olhão 20\$00
- Sebastião José da Luz 20\$00
- José Barão - Lisboa 40\$00
- Anónimo 100\$00
- Anónimo 20\$00
- D. Maria Bebiana Leiria Azinheira 20\$00
- Escola de Pesca 100\$00
- José da Conceição Marinho 20\$00
- Tenente Francisco Solésio Padinha 100\$00
- Pedro do Carmo Mendonça 20\$00
- Padre Jacinto Guerreiro Rosa 50\$00
- Joaquim Ambrósio Gomes Lares 20\$00
- D. Galdina Cabreira 100\$00
- Anónimo 100\$00
- Raúl de Brito Val Baracho 20\$00
- Anónimo 50\$00
- Ten. Adúbal Calapez 50\$00
- Joaquim Ribeiro 50\$00
- Manuel Barqueira 20\$00
- Sebastião Faustino Canseira 40\$00
- Francisco de Paula Peres. 20\$00
- Abílio Encarnação 20\$00
- Luís Sebastião Peres 20\$00
- Anónimo 50\$00
- Arnaldo Anica 20\$00
- Cap. Rodrigues Coelho 30\$00
- Arménio Peres Figueiredo 50\$00

Por absoluta falta de espaço não é possível relacionar muitos contributos recebidos.



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro— Espectáculos da semana—Hoje, para maiores de 17 anos, o filme *10 mil quartos de cama*, com Dean Martin, Anna Maria Alberghetti e Eva Bartok.

Quarta-feira, para maiores de 17, Dana Wynter, Mel Ferrer e Dolores Michaels, no filme *Tempestade sobre Berlim*. Em complemento, *Foge comigo*.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Livros e Revistas

Obras de Shakespeare — Desta monumental obra, arrojada edição das obras do imortal Shakespeare, acaba de sair o fascículo n.º 2.

Os dois primeiros fascículos têm-se ocupado da sublime peça teatral «Romeu e Julieta».

Esta uma excelente oportunidade para os colecionadores de boas obras. Em distribuição de 36 fascículos mensais, isto é, num espaço de 3 anos, com uma módica quantia dispendida poderão os apreciadores das belas letras adquirir nas suas bibliotecas uma das mais sugestivas obras de todos os tempos.

«Obras de Shakespeare», eis um título imorredouro das grandes literaturas.

Cinderela e Para Ti — Recebemos respectivamente os n.ºs 62 e 93, destas duas excelentes revistas de labores e arte aplicada de grande interesse para todas as senhoras, de que são distribuidores exclusivos a Agência Internacional. Estes números referentes a Abril já se encontram á venda em todas as livrarias.

História da Civilização Europeia — Saiu o fascículo n.º 33, desta excelente obra histórica que os estudiosos devem ler.

Todos os pedidos podem ser dirigidos a Organizações Crisális, Lda.

Rádios e Televisores «GRUNDIG»

A famosa marca alemã que revolucionou os mercados do mundo quer pela técnica quer pela apresentação. Se V. Ex.ª desejarem comprar um receptor ou um televisor consultem primeiro os agentes da «Grundig».

Uma revelação de Som, de Técnica e de Preço

Televisores de 43 cm. a 4.450\$00

Rádios transistores de mesa desde 1.490\$00

Televisão e Rádio ao alcance de todas as bolsas

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

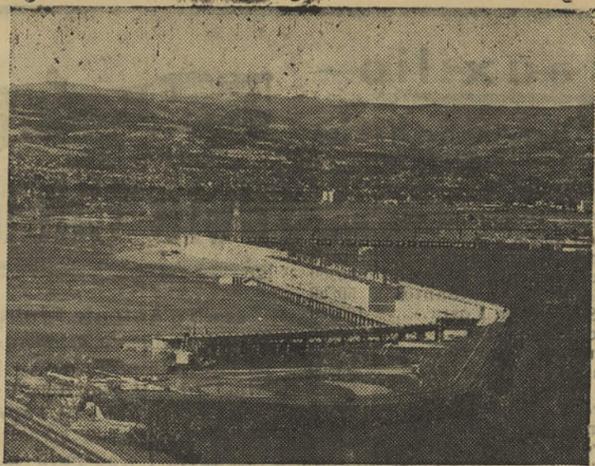
Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Foi recentemente concluída a barragem Dalles, no Rio Columbia, Estados Unidos da América. Esta Barragem, que já produz 700.000 Kilowatts de energia e cuja capacidade atingirá os 1.119.000 Kilowatts, é a oitava construída no mesmo rio.



Pela Província

Luz de Tavira

Doente — Seguiu para Lisboa afim de ser internado no Hospital de S. José, o sr. José do Nascimento Cavaço, agricultor, que há dias foi vítima de um desastre de automóvel.

Necrologia — Faleceu no passado dia 5 do corrente, no sítio de Amaro-Gonçalves, o sr. José Viegas Pires, proprietário, de 77 anos de idade, natural da freguesia de Santo Estêvão. Era casado com a sr.ª D. Violante da Purificação Viegas e era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Viegas Lindo, casada com o sr. Joaquim de Mendonça Lindo, D. Maria José Viegas Rosa, casada com o sr. Joaquim António Rosa e dos srs. Joaquim Viegas Pires, José Viegas Pires Arnaldo, José Viegas e João José Viegas, ambos proprietários.

A família enlutada endereça-nos sentidos pésames. — C.

Castro Marim

Obras no castelo — No castelo desta vila estão a efectuar-se importantes beneficiações. Tenciona a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, com estes trabalhos, proceder a um revestimento das paredes deste baluarte histórico, melhoramento que muito vem contribuir para a conservação deste monumento nacional, que é bastante visitado pelos turistas.

Notícias pessoais — No hospital de Vila Real de Santo António, deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Cremilde Rombinha Soares, esposa do nosso conterrâneo e amigo sr. Armando Samúdio da Silva Soares.

— Com sua esposa passou o fim de semana nesta vila o sr. Romeu Tavares Rosa, residente em Mértola.

— Vimos nesta vila o sr. Dimas Gaspar Martins, nosso prezado amigo residente em Portimão.

— Em Lisboa, foi submetida a uma intervenção cirúrgica que decorreu com muita felicidade, a menina Isabel Maria Mansinho Ramos, filha da sr.ª D. Maria Isabel Ramos Franco e do sr. Amândio Molarinho Franco.

— Continua ainda doente em Lisboa o sr. António Costa Esteves, residente nesta vila. — C.

Propriedade

Com prédio junto à estrada, no Batoque, próprio para qualquer ramo de negócio, vende-se.

Quem pretender dirija-se a Manuel Augusto Gago — Batoque

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Tavira

AVISO

Faz-se público que se admite pessoal para o provimento, por assalariamento a título eventual de dois lugares de Guarda-Fios destes Serviços Municipalizados, a que corresponde o salário diário de 38\$00.

As condições de admissão estão patentes na secretaria, R. Dr. Parreira, n.º 30, durante as horas normais de expediente.

Tavira, 7 de Abril de 1960

O Presidente do Conselho de Administração

a) Dr. Jorge Augusto Correia



CICLISMO

A Associação de Ciclismo de Faro levou a efeito no passado domingo as primeiras provas dos Campeonatos Regionais de Fundo do Algarve para as categorias de Iniciados e Amadores-Sêniores.

Na prova de Iniciados num percurso de 84 quilómetros a classificação foi a seguinte:

1.º, Dulcindo Soares Barafusta, Ginásio; 2.º, Tolentino Francisco das Dores, Farense; 3.º, Ladislau da Conceição Ribeiro, Ginásio; 4.º, Valentim Rodrigues, Louletano; 5.º, João Silvestre Baptista, Louletano.

Na de Amadores-Sêniores, num total de 108 quilómetros, a classificação ficou assim ordenada.

1.º, Jorge Valentim Costa, Louletano; 2.º, José Libânio Silvério Medeiros, Ginásio; 3.º, Francisco de Brito Faustino, Louletano; 4.º, Vitor Cesário Gomes Amaro, Ginásio; 5.º, José Pedro Cavaco Martins, Ginásio.

A média alcançada foi de 33,202 kms.

Hoje, disputam-se as segundas provas do referido Campeonato, com os seguintes itinerários:

Iniciados — 112 kms. — Faro, Quatro Estradas, Loulé, S. Brás, Faro, Olhão, Tavira, S. Brás, Coiro da Burra e Faro.

Amadores-Sêniores — 165 kms. — Faro, Olhão, Tavira, Luz, Barranco Velho, Messines, Ferreiras, Poço Boliqeime, Loulé, S. João da Venda e Faro.

Vende-se

Um armazém que se pode adaptar a Garagem, na Rua dos Mouros, n.º 21

Nesta Redacção se informa.

HORTA

Vende-se uma no sítio da Palmeira junto à estrada do mesmo nome e um terreno de sequeiro denominada quartéis.

Quem pretender dirija-se a António Evangelista Cabegudo — Luz de Tavira.

Conselhos Oportunos

(Continuação)

Quando siga outro veículo que não pretenda ultrapassar, conserve uma distância aconselhável entre ambos, dependendo esta da velocidade dos mesmos, do seu peso, do declive, mas nunca inferior a 30 metros, aproximadamente, por dois motivos:

1.º — Se o condutor do veículo da frente for forçado a fazer uma travagem repentina por qualquer circunstância inesperada, o da retaguarda tem tempo de tomar precauções, de forma a evitar um choque.

2.º — Imprudentemente os condutores de veículos de tracção animal, peões e, porque não dizê-lo também, muitos condutores de viaturas automóveis, cometem com frequência o erro de no momento de ultrapassar por eles outro veículo, voltar imediatamente para o centro da estrada, sem se lembrarem que o outro veículo pode seguir o primeiro e sendo curta a distância que os separa pode originar consequências desagradáveis.

Também quando pretenda ultrapassar outro veículo deve, à medida que se aproximar dele, desviar-se para o lado esquerdo da estrada, mas nunca repentinamente, e sem adquirir a certeza pelo retro-visor se há segundo condutor com a mesma intenção, certificando-se ao mesmo tempo se a estrada oferece condições para a ultrapassagem. Nunca deve tentar a passagem entre dois carros que se aproximam em sentido contrário, pode calcular mal a velocidade dos mesmos e ser forçado a travar bruscamente ou a fazer manobra arriscada.

Nos carros de transporte de passageiros, estes ficam nempre assustados e perdem a confiança em si. Mas se aguardar a sua vez, elogiam-no directa ou indirectamente, classificando-o de prudente e cauteloso.

Evite a travagem brusca, porque além de danificar o material causa incómodo, perigo e susto a quem viaja.

Diminua sempre a marcha nos cruzamentos com os veículos, porque a velocidade de ambos adiciona-se no momento de se cruzarem. Assim, dois carros a 50 kms.-hora, ao cruzarem-se, a velocidade é de 100 kms. e o espaço é reduzido. Tenha muito cuidado quando passar por qualquer carro parado, quer seja de passageiros ou de carga. Busine e passe com precaução.

Quando cruze com um veículo automóvel e deseje cumprimentar o seu condutor, não cometa o erro de deitar a cabeça de fora e acenar-lhe com a mão. Use o sinal sono do claxon. É interessante e mais prudente.

Nas descidas não desengrene a caixa de velocidades, ou faça-o somente em descidas com pouco declive, de maneira a estar sempre senhor do carro com o travão.

Pôr a caixa no ponto morto economiza realmente uns centilitros de combustível, folga um pouco o motor, mas representa uma falta de segurança. Deve mesmo, nas descidas íngremes e longas, engranar a caixa numa velocidade menor como precaução. Não espere que os travões aqueçam, falhem e o carro embale para tentar aquela manobra de recurso, difícil e nem sempre possível.

A velocidade nas descidas deve ser aproximadamente aquela que o carro faz a subir. A velocidade está, portanto, de harmonia e em relação ao peso do carro.

Supondo um veículo pesado, que normalmente faça vagarosamente uma subida atendendo à sua carga, nesse mesmo desnível de terreno, a descer com igual carga, há a mesma dificuldade em o aguentar com o travão, como o motor teve a subir, funcionando bem. — Continua

Bento Pires Machado

Novo chefe da Circunscrição

dos C.T.F. no Algarve

Assumi as funções de chefe da Circunscrição de Exploração dos C.T.F. no Algarve, o sr. M. Mascarenhas Palma, funcionário distinto, que teve a gentileza de nos endereçar saudações que muito agradecemos.

Ao novo chefe dos Serviços de Exploração, retribuimos os amáveis cumprimentos e desejamos-lhe muitas prosperidades no cabal desempenho da sua tão elevada função espinhosa missão.

Semana Santa em Tavira

Horário das Cerimónias

Domingo de Ramos — Às 10,45 horas — Bênção das Palmas e missa na matriz de Santa Maria do Castelo. Às 14 h. — Terço solene e bênção da lápide de Nossa Senhora, na igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo. Às 17 — Procissão dos Ramos, saindo da igreja do Carmo, onde ao recolher haverá missa.

Quinta-Feira Santa — Às 10 h. Via Sacra e confissões. Às 17 — Missa solene «In Coena Domini», Mandato (Lava-pés), sermão, comunhão, procissão e exposição do Santíssimo Sacramento, desnudação dos altares — Turnos de adoração. Às 22 — Hora de adoração colectiva, presidida pelo Pároco.

Sexta-Feira Santa — Às 9 horas — Exposição do Santíssimo Sacramento e serviço de confissões. Às 16 — Leituras, orações litúrgicas, adorações da cruz, comunhão. Procissão do Entero da matriz de Santa Maria do Castelo para a igreja da Misericórdia, onde haverá sermão. Às 22 — Procissão do Entero, que sairá da Misericórdia para a paróquia de Santa Maria, onde haverá sermão.

Sábado Santo — Às 10 horas — Via Sacra e confissões. Às 22 — Bênção do Lume, Bênção do cirio pascal, profissões, ladainhas, bênção da água baptismal, renovação das promessas do baptismo e missa solene da vigília paschal.

Domingo de Páscoa — Às 8 h. — Missa em São Paulo. Às 8,30 — Missa em Santa Luzia. Às 10 — Procissão do Santíssimo Sacramento, com o itinerário do costume. Missa solene e sermão.

Precedida de conferências nos dias 12 e 13, às 21,30, realiza-se na Quinta Feira Santa a desobriga dos homens e rapazes católicos.

Excursão de Estudantes

do Liceu do Porto

No passado dia 3 visitou esta cidade uma excursão composta por 117 alunas do 2.º e 3.º ciclos do liceu Carolina Michaëlis, do Porto, e 10 professoras do mesmo estabelecimento de ensino.

O jantar, a cargo da Pensão Arcada, foi servido no refeitório da Escola de Pesca, gentilmente cedido pelo sr. Comandante Henriques de Brito.

As excursionistas, que foram recebidas pelas professoras e alunas do Externato de Santa Maria, retiraram no dia seguinte, depois do primeiro almoço, encantadas com a nossa terra e a maneira como aqui foram recebidas.

Jovens em Luanda

De 20 anos de idade, desejam corresponder-se com meninas algarvias dos 16 aos 22 anos, com porte sério, para fins de possível casamento. Exige-se Foto. Resposta às iniciais, A. C. P. e M. P. B., Caixa Postal 5152 — Luanda.



hérnia

A eficácia total

é-vos assegurada pelo sistema francês patentado

MYOPLASTIC-KLÉBER

Sem mola e sem pelota, a parede abdominal enfraquecida é reforçada e os órgãos mantidos na sua posição, sem qualquer dificuldade.

O ensaio deste método incomparável é gratuito

Procurai o técnico do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França) nas Farmácias abaixo indicadas:

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco - Dia 13 de Abril

PORTIMÃO — Farmácia Carvalho - Dia 11 de Abril

FARO — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22 — Dia 12 de Abril

Vila Real de Santo António — Farmácia Silva - Dia 14 de Abril

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos os que se lhe dirijam para adquirir Cintas.